

Rudimentos aplicados à bateria: uma breve revisão bibliográfica para a educação musical especializada

Paulo Roberto Prado Constantino
Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa - CEETEPS
pconst2@gmail.com

Resumo: O objetivo desta breve revisão da literatura é sintetizar os principais materiais disponíveis relacionados aos rudimentos de mãos e pés aplicados à bateria, a fim de fornecer um referencial para a educação musical especializada. A pesquisa bibliográfica reuniu 11 publicações em livros didáticos, artigos e teses, que assinalam um marco teórico complementar ao material audiovisual que tem sido disponibilizado em redes sociais e nos canais de *streaming* dedicados à percussão.

Palavras-chave: Bateria [instrumento musical]. Rudimentos. Educação musical. Pesquisa bibliográfica.

1. Introdução

Rudimentos são combinações de toques nos tambores realizados com mãos e pés, utilizadas para desenvolver a destreza rítmica, coordenação e a agilidade dos músicos (CRUZ, 2018). Sua origem remonta aos tratados militares e de danças que chegaram até nós, ao menos desde o século XV, e tem fundamento no estudo da percussão sinfônica e marcial (cf. HOLMES JR., 2022), das orquestras de música de concerto às *marching bands*.

Estas combinações de golpes percussivos funcionam como unidades básicas para a construção de padrões rítmicos, que servem ao tipo de acompanhamento estável e comumente baseado em repetição presente nas canções populares; mas também na aplicação mais livre e improvisada em formações musicais instrumentais ou momentos em que a bateria assuma a posição de solista. O exemplo a seguir demonstra uma notação destes rudimentos, com indicações destinadas à caixa clara com as mãos direita [R] e esquerda [L]:



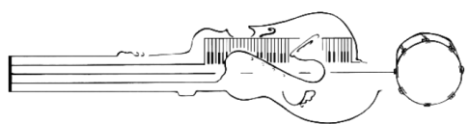


Figura 1: Os cinco primeiros rudimentos que abrem a clássica publicação *Stick Control* (STONE, 1935, p.05)

A importância dos rudimentos na formação de bateristas envolve aspectos da precisão de tempo, habilidades musicais, criatividade, velocidade, resistência, expressão musical, leitura e independência⁷⁴; e os praticantes seriam beneficiados, direta e indiretamente, pelo treinamento sistemático por meio dos rudimentos. Além disso, os rudimentos têm sido amplamente utilizados nos gêneros musicais contemporâneos, tendo uma influência direta na forma como os bateristas se expressam musicalmente, com o uso da ‘linearidade’ em padrões rítmicos identificados e no fraseado das ‘viradas’ [*fills*], presentes no vocabulário musical dos músicos de lugares e estilos diversos, como nos exemplos reconhecidos em bateristas como Steve Gadd⁷⁵, Airto Moreira ou Elvin Jones.

Seu estudo torna-se uma parte fundamental da aprendizagem dos bateristas e de interesse dos educadores, pois suporta o desenvolvimento de habilidades técnicas e musicais. No entanto, os recursos didáticos disponíveis encontram-se, por vezes, dispersos. Reunir estas publicações modernas e as tradicionais, como o *Stick Control* (STONE, 1935; CRUZ, 2018), é o nosso interesse neste pequeno texto.

Posto isto, o objetivo desta breve revisão da literatura é sintetizar os principais materiais disponíveis com ênfase nos rudimentos, a fim de fornecer um referencial para a educação musical pela bateria, assinalando um marco teórico complementar ao audiovisual que tem sido fartamente disponibilizado em redes sociais e nos canais de *streaming* especializados.

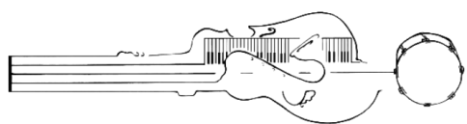
2. Metodologia

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scopus e Google Scholar, utilizando os descritores em língua inglesa como "*rudiments*", "*rudiments drumming*", "*professional drummers*", "*non-professional drummers*" e "*hand speed*", além da língua portuguesa: “rudimentos”, “bateristas profissionais”, “técnica de mãos”, “técnica bateria”.

Foram incluídos textos – livros, teses, artigos científicos – publicados ou reeditados até o ano de 2022 e que tratassem dos rudimentos na bateria em sua destinação inicial ou por

⁷⁴ Estas são algumas das competências a serem desenvolvidas pelos músicos na bateria, conforme adaptado de Rodriguez e Hernly (2021).

⁷⁵ De 0:00 a 0:20 e além, a introdução da canção de Paul Simon, “*50 Ways to Leave Your Lover*”, é desenvolvida sobre uma levada que combina diferentes rudimentos [https://www.youtube.com/watch?v=K4xoHjNjxus] aplicados por Steve Gadd, um dos pioneiros nas aplicações lineares dos rudimentos entre mãos e pés na bateria das canções populares.



serem tradicionalmente empregados no estudo – excluindo os que abordassem especificamente outras formas de percussão [sinfônica, *marching bands*]⁷⁶, que não tinham relação com o tema ou que não estavam disponíveis integralmente.

Foram localizadas 37 referências bibliográficas diretamente relacionadas ao tema dos rudimentos aplicados na bateria, disponíveis nas bases. Destas, selecionamos 11 publicações, que apresentamos como relevantes para uma revisão bibliográfica destinada à educação musical. O recorte também considera as dimensões deste artigo, que não nos permitiria estender muito as considerações sobre os materiais.

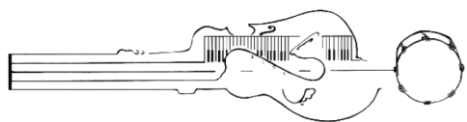
3. Resultados

Relacionamos a seguir os estudos que consideramos mais relevantes, pela abrangência e consistência apresentadas em seu desenvolvimento e conclusões quanto ao emprego dos rudimentos na bateria. Realizamos esta apresentação no formato de um quadro sinótico, em ordem decrescente, partindo dos estudos tradicionalmente reconhecidos como sendo os de maior abrangência na temática para os que seriam complementares aos estudantes, segundo nossa leitura e experiência pedagógica:

Nº	Autoria	Nome da publicação e tipo	Síntese
Fundamentais			
1	STONE, George Lawrence. (1935)	<i>Stick Control</i> (livro)	Originalmente foi um livro projetado para desenvolver a técnica de caixa clara. No entanto, se tornou um clássico da pedagogia da bateria moderna. O autor foi um proeminente professor norte americano durante a década de 1930 até a década de 1950, com vários alunos famosos em suas fileiras. As manulações ⁷⁷ originalmente redigidas podem ser interpretadas criativamente de muitas maneiras [inclusive com os pés], abrindo possibilidades exaustivas de estudo e treinamento; e abarcando os 40 rudimentos modernos adotados nos Estados Unidos e disseminados mundialmente.
2	MORELLO, Joe. (2000)	<i>Master Studies</i> (livro)	Joe Morello é apontado como um dos grandes bateristas da história do jazz, tendo feito parte dos grupos de Dave Brubeck. O livro aprofunda os conceitos do <i>Stick Control</i> (STONE, 1935) de George Stone, do qual Morello foi aluno, introduzindo rudimentos com acentuações programadas, ampliando as noções de controle, velocidade, independência, resistência, precisão e o agrupamento dos rudimentos em grupos de 3, 4, 5, 7 e 9.

⁷⁶ Para os interessados nestas modalidades, sugiro a revisão integrativa feita na tese de doutoramento de Holmes Jr. (2022) e o artigo de Buyer (2005).

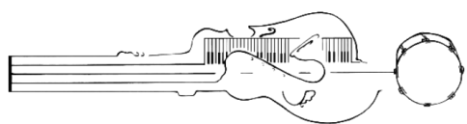
⁷⁷ Combinações entre mão direita ou esquerda, anotadas nos rodapés das notas musicais no pentagrama. Para Gary Chaffee, “a manulação [*sticking*] é uma sequência de traços da mão direita e esquerda que criam um padrão. A maioria são combinações de golpes simples e duplos. Quando são misturados, eles criam um certo som por causa dos movimentos diferentes que nossas mãos usam para executar os toques simples e duplos (CHAFFEE, 1976, p.05)



XVI Encontro de Educação Musical da Unicamp - 2023

3	CHAFFEE, Gary. (1976)	<i>Sticking Patterns</i> (livro)	Gary Chaffee é um músico e educador reconhecido pela sua influência na moderna educação musical no instrumento. Apresenta uma abordagem sobre os rudimentos aplicados ao <i>set</i> de bateria completo, com exercícios de controle e orquestração. Enfatiza as aplicações dos rudimentos baseados em toques simples e duplos.
Complementares			
4	CHAFFEE, Gary. (2013)	<i>Odd Time Stickings</i> (livro)	Amplia a abordagem das publicações anteriores de Chaffee (1976), com ênfase nos exercícios baseados em compassos como 5/4, 5/8, 11/8, 13/16, 7/8, 15/8.
5	MORELLO, Joe. (2019)	<i>Rudimental Jazz: a musical application of rudiments to the drumset</i> (livro)	Originalmente publicado em 1967, aprofunda os estudos de rudimentos no contexto do jazz, explorando o gênero em seus exercícios de orquestração, visando ampliar a movimentação e fluidez do executante no <i>kit</i> . A edição de 2010 tem prefácio e comentários de John Riley, que foi aluno de Morello no início dos anos de 1970.
6	MORGENSTEIN, Rod. (2000)	<i>Drum Set Warm-Ups: essential exercises for improving technique</i> (livro)	Apresenta os exercícios de rudimentos orquestrados entre as peças da bateria, como elemento facilitador não somente do aquecimento e preparação muscular, mas também da aquisição de fluidez nos desenhos melódicos entre os tambores. A abordagem de Morgenstein é mais orientada aos gêneros do <i>rock</i> e <i>fusion</i> , tornando fácil a adaptação dos exercícios aos gêneros citados.
7	LOCKETT, Pete. (2003)	<i>Symmetrical Stickings For The Snare Drum</i> (livro)	Partindo da abordagem dos <i>paradiddles</i> , um dos principais rudimentos, o autor desenvolve estudos de modulação métrica e orquestração aplicados à bateria, envolvendo fórmulas de compasso variadas e agrupamentos em números diversos.
8	BACHMANN, Bill. (2011)	<i>Stick Technique: the essential guide to modern drummer</i> (livro)	Apresenta-se como um livro didático e ilustrado, que se propõe a abarcar desde a pegada [<i>grip</i>] nas baquetas, acentuação, toques abertos e fechados, até o desenvolvimento e orquestração dos rudimentos, com ênfase em 12 destes para o desenvolvimento do fraseado no <i>kit</i> .
9	KAYSER, Tormod. (2010)	Developing Tomorrow's Drumming by Studying the Past (artigo)	Este artigo é um excerto da dissertação de mestrado do autor de 2009 na Universidade de Bergen, Noruega, apresentando um estudo histórico que concluiu que vários <i>paradiddles</i> [combinações específicas de golpes simples e duplos] usados na percussão militar nos séculos 18 e 19 ainda estão em uso pelos bateristas de hoje, embora aplicado de novas maneiras à bateria, fazendo conexões entre antigos manuais e exemplos de execução de bateristas proeminentes como Gene Krupa e Steve Gadd.
10	STONE, George Lawrence. (1961)	<i>Acents and Rebounds for the snare drummer</i> (livro)	Acentos e rebotes foi concebido para ser trabalhado após o Stick Control (STONE, 1935), sugerindo um controle aprofundado dos rebotes, dos rudimentos baseados em toques duplos e rulos fechados [<i>buzz roll</i>], agrupados em semicolcheias diretas e tercinadas. Foi o estudo pioneiro que deu base aos estudos de Joe Morello, por exemplo. Oferece o benefício de sistematizar os recursos encontrados no Stick Control.
11	BRAGA, Tarcísio. (2011)	A caixa clara na bateria: estudo de caso de performances dos bateristas Zé Eduardo Nazário e Marcio Bahia (tese)	A pesquisa faz relações entre o estudo da caixa clara e a bateria na música brasileira, ao analisar as performances dos bateristas Zé Eduardo Nazário (na suíte 'Frevo', de Egberto Gismonti) e Marcio Bahia (em 'Mestre Radamés', de Hermeto Pascoal). Foram analisadas questões técnicas de execução da caixa e questões de performance nos gêneros, numa abordagem baseada nas técnicas e rudimentos empregados nos processos criativos. Destinada ao estudo em níveis mais avançados de proficiência na bateria.

Quadro 1: Quadro sinótico das publicações relacionadas aos rudimentos musicais aplicados à bateria. (AUTOR, 2023)



Avançando sobre os exercícios práticos disponíveis nos materiais, sintetizamos as principais contribuições coletadas nestes estudos:

- Estudar rudimentos pode ajudar a prevenir lesões e prolongar a carreira dos músicos. Ao desenvolver habilidades técnicas eficientes, com menor esforço e ampliando sua resistência, os bateristas serão capazes de tocar por períodos mais longos;

- Os rudimentos apoiam o desenvolvimento da literacia musical⁷⁸ (SWANWICK, 2014), permitindo aos bateristas se desenvolverem musicalmente. Muitos destes rudimentos são baseados em padrões de ritmo tradicionais de diferentes países e culturas, que reconhecemos nos gêneros como samba, *rock*, *jazz*. Ao estudá-los, os bateristas podem aprender sobre estas diferentes tradições musicais e incorporá-las em sua própria música, como uma ponte para explorar novos gêneros e estilos;

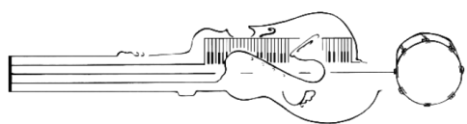
- A leitura à primeira vista dos rudimentos oferece uma sólida base para o reconhecimento da notação de padrões rítmicos básicos, o que indiretamente poderá melhorar a capacidade de execução; o que pode ser especialmente útil para bateristas que tocam em conjunto em apresentações ou gravações;

- O estudo dos rudimentos pode auxiliar na precisão de tempo [*timing*] dos bateristas, pois aprendem a controlar a velocidade e a precisão de seus golpes, além de desenvolver habilidades de coordenação entre mãos e pés; e a independência dos membros. Ao dominar estes rudimentos, em um tipo de prática normalmente associada ao emprego do metrônomo, serão capazes de tocar com mais consistência;

- A velocidade manual ou dos pés pode ser avaliada antes e após o treinamento, por meio de testes de velocidade de execução de rudimentos, como um meio eficaz para o desenvolvimento da velocidade e resistência em bateristas;

- Seria útil realizar gravações das performances dos praticantes antes e depois do exercício em rudimentos. Estes programas de treinamento podem ter duração variável, de acordo com a intensidade e velocidade empregadas. Uma sugestão inicial é que os participantes treinem 30 minutos por dia, 5 dias por semana, alternando exercícios curtos de

⁷⁸ O modelo de educação musical proposto por Keith Swanwick (2003; 2014) reúne e integra as atividades relacionadas à música, o que no Brasil ficou conhecido e traduzido como Sistema (T)EC(L)A de Educação Musical, cujas iniciais correspondem: (T)-Técnicas instrumentais, de percepção e notação musical; E- Execução da música, performance; C- Composição musicais, improvisação; (L) - Literatura da música e sobre a música; A - Apreciação musical.



velocidade com outros de duração mais extensa para a resistência, com pausas curtas para o relaxamento muscular⁷⁹;

- Os materiais indicavam que a habilidade de interpretação musical não seria apenas uma questão de prática de rudimentos. A educação musical geral, com as experiências de literacia, improvisação e performance musical (SWANWICK, 2014) desempenham um papel proeminente, sob pena de que seja dada uma ênfase excessiva na técnica em detrimento da expressão musical.

Finalmente, vale notar que os estudos consultados são, em sua maior parte, livros didáticos; e os artigos e teses encontrados têm limitações em suas amostras e métodos. Pesquisas futuras, com amostragens maiores e mais diversificadas, seriam úteis para confirmar e ampliar esses achados de investigações. Além disso, outros estudos poderiam explorar a relação entre rudimentos e outras habilidades específicas em bateristas [p.ex., o de FUJII e outros (2011)], como a capacidade de improvisação, *timing*⁸⁰ e a expressividade musical.

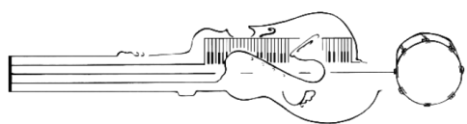
4. Conclusões

A revisão da literatura destacou a importância dos rudimentos na bateria. Estas publicações indicam que sua prática tem um efeito positivo no desenvolvimento de habilidades técnicas e musicais em bateristas, incluindo a coordenação, precisão do *timing*, velocidade das mãos e pés, leitura à primeira vista e criatividade musical, algumas das competências destacadas por Rodriguez e Hernly (2021) no instrumento em específico. Os benefícios verificados entre bateristas profissionais e amadores indicam o estudo dos rudimentos como fundamental na formação dos músicos, em qualquer nível de proficiência.

Para além destes destaques, o treinamento regular dos rudimentos pode ajudar os bateristas a se tornarem mais precisos, com um impacto positivo na compreensão rítmica e na capacidade de execução e improvisação, fundamentais a uma educação musical integradora. Ao estudar diferentes tradições musicais, seus padrões e incorporá-las em sua música, os bateristas podem conformar um vocabulário mais amplo para os diferentes gêneros em que pretendam atuar; e os professores poderão auxiliá-los com estes materiais disponíveis.

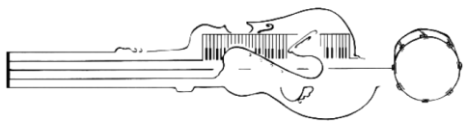
⁷⁹ George Lawrence Stone recomendava que cada exercício de seu *Stick Control* (STONE, 1935) fosse repetido 20 vezes, sem especificar o andamento ou controle das dinâmicas, por exemplo. Cada autor estimula uma abordagem distinta, que vale a pena ser analisada individualmente e adaptada às necessidades do alunado.

⁸⁰ Como no exemplo do estudo realizado por Fujii e outros (2011), verificando a capacidade de *timing* e sincronização dos bateristas, por meio de análise computadorizada da execução de pés e mãos na bateria.



Referências

- BRAGA, T. *A caixa clara na bateria: estudo de caso de performances dos bateristas Zé Eduardo Nazário e Marcio Bahia*. Belo Horizonte, 2011. 107f. Dissertação (Mestrado em Performance Musical). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- BACHMANN, B. *Stick Technique: the essencial guide to modern drummer*. New Jersey: Modern Drummer Pub., 2011.
- BUYER, P. How Rudiments are used in the College Curriculum. *Percussive Notes*. Apr., 2005, p. 50-53, 2005. Disponível em: <http://www.paulbuyer.com/article/PBuyer-2005-RudimentsinCollege.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2022.
- CHAFFEE, Gary. *Sticking Patterns*. New York: Alfred Publishing Co., 1976.
- CHAFFEE, Gary. *Odd Time Stickings*. New York: Alfred Publishing Co., 2013.
- CRUZ, K.S. A importância do Stick Control no estudo da bateria. In: EDUCON, v.11, n.01, Aracaju. *Anais do Educon*. UFS, Aracaju, 2017, p.01-08. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9072/6/A_importancia_do_stick_control_no_estudo_da_bateria.pdf. Acesso em: 12 dez. 2022.
- FUJII, S.; HIRASHIMA, M.; KUDO, K.; OHTSUKI, T.; NAKAMURA, Y.; ODA, S. Synchronization Error of Drum Kit Playing with a Metronome at Different Tempi by Professional Drummers. *Music Perception*, n. 28, v. 5, p. 491–503, 2011.
- HOLMES JR., B. L. *An Annotated Bibliography of Rudimental Snare Drum Resources Containing Hybrid Rudiments*. Lubbock, TX, 2022. 86 fls. Tese (Doutorado em Artes Musicais). Graduate Faculty, Texas Tech University, 2022.
- KAYSER, T. Developing Tomorrow's Drumming by Studying the Past. *Journal of Pedagogy and Psychology - Signum Temporis*, v. 3, n.1, p.28-33, 2010.
- LOCKETT, P. *Symmetrical Stickings For The Snare Drum*. Nottingham: H&H Publishing Ltd., 2003.
- MORELLO, J. *Master Studies*. New Jersey: Modern Drummer Ed., 2000.
- MORELLO, J. *Rudimental Jazz: a musical application of rudiments to the drumset*. New Jersey: Modern Drummer Ed., 2010.
- MORGENSTEIN, R. *Drum Set Warm-Ups: essential exercises for improving technique*. USA: Berklee Press Publications, 2000.
- RODRIGUEZ, C.; HERNLY, P. The Aesthetics of Timekeeping: creative and technical aspects of learning drum kit. In: BRENNAN, M.; PIGNATO, J.; STADNICKI, D. (Ed.). *The Cambridge Companion to the Drum Kit*. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. p. 156-167.



STONE, G.L. *Acents and Rebounds for the snare drummer*. USA: George B. Stone & Son, 1961.

STONE, G.L. *Stick Control*. New York: Alfred Music Pub., 1935.

SWANWICK, K. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

SWANWICK, K. *Música, mente e educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.